

O ROMANCE EM GOIÁS: ESTUDO SOCIOLÓGICO

Jhenifer Gomes Mota (Acadêmica); Profa. Dra. Maria de Fátima Gonçalves de Lima
(Orientadora)

A pesquisa consiste em uma análise sociológica da literatura Goiana, especialmente dos romances: “*O Tronco*” e “*André Louco*”, ambos de Bernardo Elis e “*Nunila*” de Carmo Bernardes. Durante a evolução literária, o romance ganha destaque interessando-se pela linha sociológica, psicológica, e política. Desde o século XVII o romance tem se tornado a mais complexa expressão da literatura moderna envolvendo-se no estudo da alma e das relações sócias e abordando temas polêmicos. Lucien Goldman, em seu livro: “*A sociologia do romance*” analisa a linha de estrutura descrita por Lukács. Para ele o romance é: “*a história de uma investigação degradada, chamada de demoníaca, pesquisa de valores autênticos em um mundo também degradado, mas em um nível adiantado e de modo diferente.*” Na obra “*O Tronco*” observa-se um esquecimento sobre aquele lugar, ou seja, era um local onde não havia possibilidades de ascensão social, os meios de avanços disponíveis à Vila eram bastante arcaicos e rústicos, o meio de locomoção, por exemplo, eram os animais. O tronco é um grande retrato desse romance abordado por Goldman, pois expressa uma sociedade degradada tendo por base duas naturezas: a da personagem e do mundo. A comunidade dessas duas bases resulta do fato de ambos estarem degradados em relação aos valores autênticos. Em “*Nunila*” de Carmo Bernardes, Percebe-se a discriminação da classe pobre através dos desmandos na camada hierárquica que predomina naquela sociedade. A narrativa de Carmo Bernardes valoriza a classe dos trabalhadores, denuncia a impunidade e a injustiça. Faz abordagem às autoridades que se omitem na resolução dos problemas sociais (questão de interesses). Na obra “*André Louco*”, Percebemos que a narrativa nos transmite bem esta idéia de discriminação social, de um lado temos a classe discriminada que é perceptível na personagem protagonista (André), é possível o entendimento de que o tempo todas as pessoas acusam André por crimes e delitos e em nenhum momento lhe dão a oportunidade de voz ativa na trama, ele é passivo de todos os acontecimentos. Contudo, se observarmos bem, veremos que ninguém ter certeza das acusações contra André. Esta pesquisa é de grande importância para a valorização da arte e da identidade regional goiana.

Palavras-chaves: 1) Romance; 2) social; 3) Goiás.

Voluntário/UCG